

"Somos o que fazemos, mas somos, principalmente, o que fazemos para mudar o que somos"

Eduardo Galeano

Decidir à luz da Ética

Constantemente nos encontramos diante de situações em que somos levados a tomar decisões, na maioria das vezes, simples e que não exigem muito o que pensar. No entanto, em alguns momentos, o ato de decidir exige um maior cuidado ao fazê-lo devido às consequências que acarretarão.

Como agir diante de situações em que as nossas decisões poderão gerar resultados que afetarão a vida de algumas pessoas? Qual deverá ser o critério utilizado como norte para tais escolhas?

Um elemento de suma importância fica evidente no ato de decidir: ter uma atitude ética, ou seja, calcada na justiça, numa disposição interior em renunciar a interesses imediatos, pessoais, em favor de uma ação coletiva que propiciará condições mais humanas a um maior número de pessoas.

Só esta consciência das implicações decorrentes de nossas decisões, sejam dos mais diferentes níveis, familiar, amoroso, político, poderá favorecer a necessidade humana de organização social saudável. Com esta consciência, baseada em valores que respeitem as condições necessária à vida nos seus mais diferentes aspectos, criaremos espaços propícios à justiça social e combateremos crises de diferentes proporções, na maioria das vezes, ignoradas pelo comodismo decorrente do processo alienador ao qual somos submetidos nos diferentes espaços sociais.

Portanto, antes de decidir, é preciso pensar, projetar o que poderá acontecer, quais as implicações que decorrerão das nossas escolhas diante das situações que se nos apresentam cotidianamente.

E você, querido(a) estudante, como tem tomado suas decisões? Em que valores elas estão sedimentadas? Tem refletido sobre as consequências do seu agir?

Profª Lireda Castro.



As três peneiras...

Um homem procurou um sábio e disse-lhe:

– Preciso contar-lhe algo sobre alguém! Você não imagina o que me contaram a respeito de...

Nem chegou a terminar a frase, quando Sócrates ergueu os olhos do livro que lia e perguntou: – Espere um pouco. O que vai me contar já passou pelo crivo das três peneiras?

– Peneiras? Que peneiras?

– Sim. A primeira é a da **VERDADE**. Você tem certeza de que o que vai me contar é absolutamente verdadeiro?

– Não. Como posso saber? O que sei foi o que me contaram!

– Então suas palavras já vazaram a primeira peneira. Vamos então para a segunda peneira: a **BONDADE**. O que vai me contar, gostaria que os outros também dissessem a seu respeito?

– Não! Absolutamente, não!

– Então suas palavras vazaram, também, a segunda peneira. Vamos agora para a terceira peneira: a **UTILIDADE**. Você acha mesmo necessário contar-me esse fato, ou mesmo passá-lo adiante? Resolve alguma coisa? Ajuda alguém? Melhora alguma coisa?

– Não... Passando pelo crivo das três peneiras, compreendi que nada me resta do que iria contar. E o sábio sorrindo concluiu:

– Se passar pelas três peneiras, conte! Tanto eu quanto você e os outros iremos nos beneficiar. Caso contrário, esqueça e enterre tudo. Será uma fofoca a menos para envenenar o ambiente e fomentar a discórdia entre irmãos. Devemos ser sempre a estação terminal de qualquer comentário infeliz!

Da próxima vez que ouvir algo, antes de ceder ao impulso de passá-lo adiante, submeta-o ao crivo das três peneiras porque: Pessoas sábias falam sobre ideias; Pessoas comuns falam sobre coisas; Pessoas medíocres falam sobre pessoas.

Sócrates

ÍNDICE

1. Equipes técnica e docente -----	05
2. Calendário Escolar 2015 (2ª Unidade) -----	06
3. Aprender a Aprender -----	10
4. Calendário de Avaliações – agendamento data/dia-----	12
5. Calendário de Avaliações – agendamento por disciplina -----	13
6. Programação por disciplina -----	16
7. 2ª Chamada e Avaliação Final -----	28
8. Autoavaliação -----	29
9. Anotações -----	30

EQUIPES TÉCNICA E DOCENTE

Direção Geral – Leoncio Souto

Direção Pedagógica – Márcia Cristina Lacerda

Supervisão Pedagógica – Lireda C. Matos

Orientação Educacional – Lourdinha Mendes

DISCIPLINAS	PROFESSORES
Língua Portuguesa	Carla Virgínia
Redação	Sahadia Grimaldi
Inglês	Márcia Brito e Nádia Prazeres
Arte/Teatro	Ângela Dantas e Cristiane Pinho
Matemática / Geometria	Ismênia Cezimbra
Ciências Naturais	Feliciano Jandiroba e Carol Amary
Laboratório de Ciências Naturais	Feliciano Jandiroba
História	Francisco Pedro
Geografia	Edmar Abbud
Educação Física	Elisnanda Guimarães
DPS	Lourdinha Mendes

CALENDÁRIO ESCOLAR – 2015

MAIO	
01 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Feriado
04 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Inscrição para 2ª Chamada – 6º E.F. ao 3º E.M.
05 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Inscrição para 2ª Chamada – 6º E.F. ao 3º E.M. Reunião de Pais – 9º ano, às 19h
06 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> 2ª Chamada – 3º ano E.M.
07 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Pais – 1º ano E.M., às 19h 2ª Chamada – 3º ano E.M.
08 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação – E.M., à tarde, até às 16h 2ª Chamada – 3º ano E.M.
09 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> Encontro Pedagógico Abertura das Olimpíadas
11 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Início da Unidade II 2ª Chamada – 6º E.F. ao 2º ano E.M., até 15/5 Entrega dos boletins – 3º ano E.M.
12 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> 2ª Chamada – 6º E.F. ao 2º ano E.M. Terça Cultural Início da inscrição da Reorientação de Estudos – 3º ano E.M. Reunião de Pais – 8º ano, às 19h
13 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> 2ª Chamada 6º E.F. ao 2º ano E.M. XV Olimpíada do Colégio Gregor Mendel Inscrição – Reorientação de Estudos – 3º ano E.M.
14 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> 2ª Chamada – 6º E.F. ao 2º ano E.M. Reunião de Pais – 2º E.M., às 19h Reorientação de Estudos – 3º ano E.M. XV Olimpíada do Colégio Gregor Mendel
15 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> 2ª Chamada – 6º E.F. ao 2º ano E.M. XV Olimpíada do Colégio Gregor Mendel Reorientação de Estudos – 3º ano E.M. Premiação da Olimpíada, às 19h
16 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> Dia da Família
18 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Entrega dos boletins Início da Inscrição para Reorientação – 6º E.F. ao 2º ano E.M.
19 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Inscrição para Reorientação – 6º E.F. ao 2º ano E.M. Reunião de Departamentos, à tarde Reunião de Pais – 7º ano, às 19h
20 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Início do curso de Reorientação – 6º E.F. ao 2º ano E.M. Reorientação de Estudos – 3º ano E.M.
21 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 3º ano E.M.
22 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Entrega dos informativos Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 3º ano E.M.
23 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> Gregor por um dia

25 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 2º ano E.M.
26 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 2º ano E.M. Reunião de Pais – 6º ano, às 19h
27 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 3º ano E.M.
28 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 3º ano E.M.
29 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 3º ano E.M.
30 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 2º ano E.M. Avaliação – 3º ano E.M.
JUNHO	
01 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 2º ano E.M.
02 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 2º ano E.M.
03 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 3º ano E.M.
04 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Feriado – <i>Corpus Christi</i>
05 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Recesso – Dia do estudante antecipado
08 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 2º ano E.M.
09 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 2º ano E.M. Terça Cultural
10 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Reorientação de Estudos – 6º ao 9º ano Avaliação – E.M.
11 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 3º ano E.M.
12 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 3º ano E.M. Conclusão da Reorientação – 3º ano E.M.
13 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação – 8º e 9º anos e E.M.
15 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Conclusão de Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 2º ano E.M.
18 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> 1º Simulado ENEM – 3º ano E.M., à tarde
19 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Último dia de aula do 1º semestre 1º Simulado ENEM – 3º ano E.M., à tarde Festa de São João (à noite)
20 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> Início do Recesso
JULHO	
05 (domingo)	<ul style="list-style-type: none"> Fim do Recesso
06 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Início das aulas
07 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Conselhos de Classe – 7º, 9º e 2º anos, à tarde
14 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Conselhos de Classe – 6º, 8º e 1º anos, à tarde Terça Cultural
15 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação – E.M., até as 15h10 (1º ao 3º ano) Formação dos líderes, à tarde

18 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Pedagógico • Avaliação – 6º e 7º anos e E.M.
20 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Dia do Amigo
21 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Classe – 1º ano E.M.
22 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – E.M., à tarde
25 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – 8º e 9º anos e E.M.
26 (domingo)	<ul style="list-style-type: none"> • Dia das avós
29 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – E.M., à tarde
30 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Inscrição para 2ª Chamada – 3º ano E.M., até 03/8
31 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do Boletim Parcial • Inscrição para 2ª Chamada – 3º ano E.M.
AGOSTO	
01 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – 6º e 7º anos e E.M.
03 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Tiragem de fotos das turmas • Inscrição para 2ª Chamada – 3º ano E.M.
05 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • 2ª Chamada – 3º ano E.M. • Avaliação – E.M., à tarde
06 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • 2ª Chamada – 3º ano E.M.
07 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • 2ª Chamada – 3º ano E.M.
08 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – 8º e 9º anos e E.M.
09 (domingo)	<ul style="list-style-type: none"> • Dia dos Pais
11 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Dia do Estudante (Feriado antecipado para dia 05/6) • Terça Cultural: Talentos Gregor Mendel
12 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – E.M., à tarde
15 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Pedagógico • Dia da Família • Avaliação – 3º ano E.M.
17 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega do boletim – 3º ano E.M.
18 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Inscrição para Reorientação de Estudos – 3º ano E.M.
19 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – E.M., à tarde • Inscrição para Reorientação de Estudos – 3º ano E.M.
20 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Reorientação de Estudos – 3º ano E.M., até 18/9
21 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Reorientação de Estudos – 3º E.M. • Último dia para inscrição da 2ª Chamada • Avaliação – E.M., à tarde
22 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Reorientação de Estudos – 3º ano E.M. • Ensaio geral da Festa Literária • Final da Unidade II

24 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none">• Festa Literária, às 19h• Início da Unidade III
25 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none">• 2ª Chamada – 6º E.F. ao 2º ano E.M., até 31/8
26 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação – E.M., à tarde
27 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none">• Reorientação de Estudos – 3º ano E.M.
28 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none">• Gincana – GANG
29 (sábado)	<ul style="list-style-type: none">• Gincana – GANG
31 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none">• Entrega dos Boletins• Inscrição para Reorientação de Estudos• Término da 2ª Chamada

APRENDER A APRENDER

CANAIS DE APRENDIZAGEM

Dicas para explorar melhor o seu canal de aprendizagem predominante.

Lembrete importante:

- Mesmo que o seu canal de aprendizagem predominante seja o visual, você também possui o canal auditivo e cinestésico;
- Mesmo que o seu canal de aprendizagem predominante seja o auditivo, você também possui o canal visual e cinestésico;
- Mesmo que o seu canal de aprendizagem predominante seja o cinestésico, você também possui o canal auditivo e visual.

Estilo Predominantemente Auditivo

- Discuta os assuntos com alguém ou com você mesmo/a;
- Procure estudar sempre em lugares silenciosos;
- Cuidado com ruídos de fundo que podem te distrair;
- Sempre que possível, leia os exercícios em voz alta;
- Leia alto o seu texto e grave a sua própria voz para que você possa escutá-la várias vezes;
- Ouça palestras e/ou documentários sobre o assunto que está sendo estudado;
- Esteja muito atento/a ao que o/a professor/a fala;
- Escute as palavras mentalmente ou as repita em voz alta.

Estilo Predominantemente Cinestésico

- Faça muitas atividades manuais;
- Coloque uma música suave de fundo enquanto você estuda;
- Faça intervalos durante o seu tempo de estudo;
- Movimente os seus braços e pernas sempre que sentir que está disperso/a;
- Faça experiências práticas, maquetes e cartazes sobre o assunto;
- Se possível, estude mudando de posição de vez em quando;
- Dramatize e faça gestos que representem as informações estudadas;
- Organize você mesmo/a o seu caderno, seu material e a sua mesa de estudo.

Estilo Predominantemente Visual

- Olhe para quem está falando;
- Faça anotações do que você escuta;
- Procure, preferencialmente, estudar em lugares sossegados, pouco movimentados;
- Use canetas coloridas e marcadores de texto;
- Evite estímulos visuais excessivos que podem tirar a sua atenção do assunto;
- Deixe poucos objetos na sua mesa de estudos;
- Ilustre as suas atividades com fotografias, desenhos, mapas, gráficos, tabelas, esquemas, fluxogramas e/ou sinais;
- Busque videoaulas e/ou outros recursos visuais sobre o assunto estudado;
- Prenda os seus gráficos, esquemas, tabelas, mapas etc. em locais que você possa dar uma olhadinha sempre que passar por eles (porta, armário, espelho, tela do computador, etc.);
- Forme imagens mentais sobre o assunto que você está estudando.

Equipe Pedagógica.

PLANO DE ESTUDO

Planejar é a arte de programar ações visando atingir certo objetivo. Estamos começando a 2ª unidade e você precisa traçar novas estratégias para aproveitar da melhor forma possível o seu tempo. Segundo o educador Paulo Freire, o respeito à autonomia diminui a distância entre o discurso e a prática. Pensando nisso, o Serviço de Orientação Educacional sugere que você construa o seu plano de estudo.

Passo a passo para elaboração do seu Plano de Estudo

Prepare o calendário da semana, numa folha de papel ou no computador. Veja a sugestão em anexo.

- Lembre-se de marcar as suas atividades extras e os compromissos pessoais.
- Escreva dentro do quadro o nome da disciplina ou atividade a ser realizada em cada dia e turno correspondente.
- Registre os compromissos fixos, como esporte, curso de idiomas e outros.
- Reserve um horário para o lazer, mas caso ocorra qualquer imprevisto que o impeça de estudar, este tempo precisa ser repostado utilizando este horário.
- Se nada atrapalhar a sua semana, aproveite o seu horário livre para passear, descansar, estar com os amigos etc. O seu horário livre também pode ser usado para você estudar um pouco mais.
- O tempo deve ser ajustado conforme o seu ritmo. É importante que você consiga dar conta de todas as atividades a que se propôs fazer, do contrário este plano precisa ser refeito.

SUGESTÃO DE PLANO DE ESTUDO

HORÁRIO DE ESTUDO

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo

Obs.: organize, especialmente, o período da tarde.

CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES 9º ANO/ 2ª UNIDADE – 2015
AGENDAMENTO POR DATA/DIA

MÊS	DATA/ DIA	ATIVIDADES
MAIO	22/5 (6ª FEIRA)	Avaliação de Matemática*
	29/5 (6ª FEIRA)	Avaliação de Português*
	05/6 (6ª FEIRA)	Avaliação de Redação*
	09/6 (3ª FEIRA)	Avaliação de Inglês (9º A e C) (no horário da aula)
	10/6 (4ª FEIRA)	Avaliação de Inglês (9º B) (no horário da aula) Avaliação de Geometria (9º A, B e C) (no horário da aula)
	12/6 (6ª FEIRA)	Avaliação de Matemática*
	13/6 (SÁBADO)	Avaliação de Geografia e Ciências
	19/6 (6ª FEIRA)	Avaliação de Português*
JULHO	10/7 (6ª FEIRA)	Avaliação de Geometria*
	15/7 (4ª FEIRA)	Avaliação de Inglês (9º A e C) (no horário da aula)
	16/7 (5ª FEIRA)	Avaliação de Inglês (9º B) (no horário da aula)
	17/7 (6ª FEIRA)	Avaliação de História*
	20/7 (2ª FEIRA)	Avaliação de Português (no horário da aula)
	24/7 (6ª FEIRA)	Avaliação de Geometria*
	25/07 (SÁBADO)	Avaliação de Ciências e Redação
	27/7 (2ª FEIRA)	Avaliação de História 9º B
	30/7 (5ª FEIRA)	Avaliação de História 9º C
	31/7 (6ª FEIRA)	Avaliação de Geografia* e História 9º A
AGOSTO	05/8 (4ª FEIRA)	Avaliação de Matemática (no horário da aula)
	07/8 (6ª FEIRA)	Avaliação de Português*
	08/8 (SÁBADO)	Avaliação de História e Geometria
	12/8 (4ª FEIRA)	Avaliação de Inglês (9º A e C) (no horário da aula)
	13/8 (5ª FEIRA)	Avaliação de Inglês (9º B) (no horário da aula)
	18/8 (3ª FEIRA)	Redação 9º A e C (no horário da aula)
	19/8 (4ª FEIRA)	Redação 9º B (no horário da aula)
	20/8 (5ª FEIRA)	Avaliação de Ciências (no horário da aula)
	21/8 (6ª FEIRA)	Avaliação de Matemática*

***Horário semanal fixo para avaliação (com fiscal)**

☞ **Obs.:**

1. As avaliações realizadas aos sábados acontecerão com a presença de fiscal.
2. Outras avaliações que não estão neste quadro serão realizadas de acordo com o quadro de agendamento por disciplina.
3. Feriado: 4/6 – (*Corpus Christi*).

CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES- 9º ANO / 2ª UNIDADE – 2015
AGENDAMENTO POR DISCIPLINA

DISCIPLINAS	ATIVIDADES	VALOR	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	CONTEÚDO PREVISTO	NOTA ADQUIRIDA
LÍNGUA PORTUGUESA	1ª Avaliação	4,0	29/5 (sexta-feira)	-Produção de leitura/ questões discursivas -Análise linguística: sintaxe (termos essenciais, acessórios e integrantes da oração), período composto por coordenação e subordinação e as orações coordenadas, predicação verbal, análise morfosintática, figuras de linguagem.	
	2ª Avaliação	4,0	19/6 (sexta-feira)	-Literatura integrada com Redação – produção de leitura do livro “Vinte canções de amor e um poema quase desesperado”.	
	3ª Avaliação	2,0	Durante a unidade	Gincana literária.	
	4ª Avaliação	2,0	20/7 (segunda-feira) horário de aula	Análise linguística: Período simples e composto por coordenação e subordinação, orações coordenadas, orações subordinadas substantivas, conjunção integrante QUE e SE, orações subordinadas adjetivas.	
	5ª Avaliação	2,0	Durante a unidade	Atividades pedagógicas – cada registro corresponde à perda de 0,2 (dois décimos).	
	6ª Avaliação	6,0	07/8 (sexta-feira)	-Produção de leitura/questões discursivas -Análise linguística: Conteúdos das avaliações anteriores e mais: figuras de linguagem (todas as trabalhadas), versificação, emprego e funções dos pronomes relativos.	
	Obs.: Ao final da unidade as avaliações serão somadas e o total será dividido por 2 (dois).				

REDAÇÃO	1ª Avaliação	3,0	05/6	Reportagem	
	2ª Avaliação	2,0	Durante a unidade	Gincana literária	
	3ª Avaliação	2,0	25/7 (sábado)	Questão discursiva Livro paradidático adotado	
	4ª Avaliação	2,0	Durante a unidade	Atividade Pontuada Festa literária	
	5ª Avaliação	3,0	18 e 19/8	Artigo de opinião	
MATEMÁTICA	1ª Avaliação	1,0	22/5	Racionalização de denominadores + simplificação de expressões	
	2ª Avaliação	2,0	12/6	Forma reduzida + resolução de equação incompleta	
	3ª Avaliação	2,0	Horário de aula	Resolução de equação incompleta + resolução de equação completa	
	4ª Avaliação Interdisciplinar com Geometria	1,0	05/8 (quarta-feira) no horário de aula	Trabalho com gráficos de setores	
	5ª Avaliação	3,0	21/8	Todos os conteúdos trabalhados na unidade	
	Listas	1,0 extra	Durante a unidade semanal	Assuntos trabalhados na semana	
GEOMETRIA	1ª Avaliação	1,0	Horário de aula	Relações métricas na circunferência	
	2ª Avaliação	2,5	10/7	Teorema de Pitágoras	
	3ª Avaliação	2,5	24/7	Razões trigonométricas no triângulo retângulo	
	4ª Avaliação Interdisciplinar com Matemática	1,0	Durante a unidade	Trabalho com gráficos de setores	
	5ª Avaliação	3,0	08/8 (sábado)	Todos os conteúdos trabalhados na unidade	
	Listas	1,0 extra	Durante a unidade semanal	Assuntos trabalhados na semana	
INGLÊS	1ª Avaliação	2,0	8 a 12/6	Listening: compreensão auditiva (Diálogo) Vocabulário.	
	2ª Avaliação	2,0	13 a 17/7	Paradidático: A Close Shave. Compreensão Interpretação da História.	
	3ª Avaliação	1,0	Decorrer da unidade	Atividades executadas em casa e sala de aula (tarefas) no decorrer da unidade.	
	4ª Avaliação	5,0	10 a 14/8	Infinitives/ Gerunds Past Perfect X Simple Past Causative Form	

				Second Conditional Vocabulário	
GEOGRAFIA	1ª Avaliação	3,0	13/6	O Continente Europeu: - Divisão - Aspectos Físicos	
	2ª Avaliação	2,0	Durante unidade	Europa: Aspectos físicos, políticos e econômicos.	
	3ª Avaliação	4,0	31/7	O Continente Europeu - Divisão - Aspectos Físicos, Econômicos e Políticos	
	4ª Avaliação	1,0	Durante unidade	Conteúdos referentes ao subtema do Cirmen	
HISTÓRIA	1ª Avaliação	3,0	17/7	Imperialismo/ Neocolonialismo - Emancipação da América Espanhola	
	2ª Avaliação	2,0	27/7 9º B 30/7 9º C 31/7 9º A	Mesa de debates (Imperialismo)	
	3ª Avaliação	1,0	Durante a unidade	Cirmen: conteúdos referentes ao subtema	
	4ª Avaliação	4,0	08/8	Todo conteúdo da unidade	
CIÊNCIAS	1ª Avaliação	2,0	13/6	Química: mudanças de estado físico e transformações físicas e químicas Física: força-peso, força-normal Biologia: ecologia, cadeia e teia alimentar, fluxo de energia e matéria nos ecossistemas, pirâmides ecológicas e adaptação	
	2ª Avaliação	2,0	25/7	Av. interdisciplinar: ciclos biogeoquímicos: ecologia, cadeia e teia alimentar, fluxo de energia e matéria nos ecossistemas, pirâmides ecológicas	
	Avaliações processuais	1,0	Durante a unidade	Conteúdos determinados oportunamente	
	Av. processuais das práticas de laboratório	1,0	Durante a unidade	Conteúdos referentes das práticas de laboratório	
	Avaliações do Cirmen	1,0	Durante a unidade	Conteúdos referentes aos subtemas do Cirmen	
	Avaliação Final	3,0	20/8	Conteúdos da unidade	
	TEATRO/ ARTES	1ª avaliação	2,0	Durante a unidade	Seminário
2ª avaliação		1,0	Artes		
3ª avaliação		6,0	Teatro		
4ª avaliação		1,0	Organização, interesse, disciplina		

PROGRAMAÇÃO POR DISCIPLINA

LÍNGUA PORTUGUESA / REDAÇÃO

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>PRODUÇÃO DE LEITURA</p> <p>II.1.0.Seleção de ideias significativas.</p>	<p>II.1.1.1. Aprimorar a leitura oral, exercitando-a a partir de orientações sobre pontuação, entonação e ênfase.</p> <p>II.1.1.2. Identificar a temática central do texto.</p> <p>II.1.1.3. Compreender, analisar, interpretar as ideias do texto, considerando os elementos de organização de ideias / textualidade: coerência e coesão, continuidade de uma ideia a outra, progressão das ideias e grau de informatividade.</p> <p>II.1.1.4. Unir os níveis de compreensão e interpretação no processo de produção de leitura.</p> <p>II.1.1.5. Demonstrar competência leitura por meio do exercício de determinadas operações, como antecipações a partir do conhecimento prévio que possui acerca do título ou do gênero.</p>
<p>II.1.2.Implícitos (pressupostos, subentendidos, ideologia, polifonia, intertextualidade), inferências, fatos e opiniões, contextualidade, características de estilo e va-</p>	<p>II.1.1.6. Levantar hipóteses, captando o que se encontra nas entrelinhas do texto, com base na coerência interna.</p> <p>II.1.1.7. Relacionar as ideias do texto, situando-as no contexto histórico, social e político.</p> <p>II.1.1.8. Demonstrar domínio sobre a linguagem do texto valendo-se da variedade linguística de acordo com o gênero.</p> <p>II.1.1.9. Reconhecer os sentidos de certas expressões e construções da língua, pontuação, ambiguidades, figuras de linguagem, uso enfático de palavras e expressões, arcaísmos, estrangeirismos como elementos que auxiliam a compreensão.</p> <p>II.1.1.10. Reconhecer a construção de sentidos do texto a partir de recursos gráficos, repetições estilísticas, predominância de subordinação e coordenação, marca de personalidade e impessoalidade do discurso.</p> <p>II.1.1.11. Comparar textos, buscando semelhanças e diferenças quanto às ideias e à forma, valendo-se (do cruzamento de linguagem entre textos lidos).</p> <p>II.1.1.12. Comparar textos de diferentes gêneros textuais, construindo um desencadeamento de processo do fortalecimento do conhecimento. Exemplos: entre um poema e uma crônica, ou uma notícia de jornal e uma crônica, um texto literário com uma foto, uma narrativa literária com uma tirinha de quadrinhos ou um cartum).</p> <p>II.1.1.13. Desenvolver habilidades de leitura de textos de linguagem transverbal.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>A linguagem transverbal ajuda-nos a olhar para o mesmo fato/realidade de outra forma, dando-nos novas visões e diferentes dimensões da mesma situação.</p> </div> <p>II.1.1.14. Debater temas propostos pelos textos e desenvolver habilidades de expressão e argumentação oral e escrita.</p> <p>II.1.1.15. Analisar a adequação do texto, considerando sua finalidade em função do gênero e veículo de informação.</p> <p>II.1.1.16. Desenvolver a competência leitura em textos não verbais.</p> <p>II.1.2.1. Identificar e relacionar as possíveis intencionalidades do locutor e as diferenças de sentido subsequentes do seu lugar social (relação de força).</p> <p>II.1.2.2. Evidenciar marcas decorrentes de identificações políticas, ideológicas e de interesses econômicos.</p> <p>II.1.2.3. Relacionar as informações do texto a partir de conhecimentos</p>

<p>riações linguísticas.</p> <p>II.1.3.Relações semântico-lexicais: (sinonímia, antonímia, conotação, polissemia) e recursos expressivos (figuras de linguagem):</p>	<p>prévios, constatando opiniões, ambiguidades, ironias e valores implícitos.</p> <p>II.1.2.4. Relacionar informações oferecidas por imagens, fatos e gráficos com a temática contida no texto.</p> <p>II.1.2.5. Comparar o tratamento da informação, as opiniões/pontos de vista em dois textos de gêneros diferentes, mas sobre o mesmo tema.</p> <p>II.1.2.6. Delimitar um problema levantado durante a leitura e localizar as fontes de informações pertinentes para resolvê-lo.</p> <p>II.1.3.1. Compreender o papel da semântica e da estilística nos estudos de linguagem.</p> <p>II.1.3.2. Compreender e operar os conceitos de sinonímia, antonímia, polissemia, hiponímia e hiperonímia.</p> <p>II.1.3.3. Compreender e operar os conceitos de denotação e conotação.</p> <p>II.1.3.4. Conhecer, identificar e empregar adequadamente as figuras de sintaxe.</p> <p>II.1.3.5. Analisar as possibilidades expressivas e comunicativas da linguagem por meio da exploração dos elementos de estilística.</p>
<p>II.1.4.Elementos coesivos e Elementos coesivos e seu valor semântico no contexto (estudo de preposições, pronomes, conjunções, artigos).</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ conjunções coordenativas; ➤ conjunções subordinativas substantivas: conjunção integrante – QUE; conjunção integrante – SE; ➤ pronome relativo – QUE, CUJO e ONDE. <p>II.1.5.Estrutura do gênero textual, suas características está-</p>	<p>II.1.3.6. Analisar a propriedade/função argumentativa do uso dos recursos expressivos, em função da estratégia argumentativa do autor.</p> <p>II.1.3.7. Verificar por meio de questões propostas o papel das relações semântico-lexicais na construção do sentido dos textos por meio das figuras de linguagem.</p> <p>II.1.4.1. Reconhecer, em relação ao conteúdo/contexto, o valor sintático-semântico de elementos coesivos (retomada pronominal, repetição, substituição lexical) reconhecendo seus mecanismos básicos.</p> <p>II.1.4.2. Estabelecer relação entre os recursos coesivos, usados pelo autor e sua estratégia argumentativa (organização da macroestrutura semântica e a articulação entre ideias/relações lógico-semânticas).</p> <p>II.1.4.3. Analisar as relações sintático-semânticas em segmentos do texto (temporalidade, gradação, disfunção, explicação, causalidade, conclusão, comparação oposição / contraposição, exemplificação, retificação).</p> <p>II.1.4.4. Reconhecer que a conjunção, ao interagir com palavras de diferentes classes gramaticais, estabelece a arquitetura textual.</p> <p>II.1.4.5. Reconhecer a preposição na construção da frase como elemento eficiente para a composição de um texto.</p> <p>II.1.4.6. Reconhecer que a preposição estabelece nexos semânticos entre as palavras e os termos da frase.</p> <p>II.1.4.7. Empregar apropriadamente os artigos definidos e indefinidos a fim de explorar detalhes expressivos de significação.</p> <p>II.1.4.8. Conhecer, identificar e empregar adequadamente os pronomes relativos.</p> <p>II.1.4.9. Conhecer e identificar as conjunções coordenativas.</p> <p>II.1.4.10. Reconhecer o valor semântico das conjunções coordenativas.</p> <p>II.1.4.11. Conhecer e identificar as conjunções integrantes que introduzem as orações subordinadas substantivas.</p> <p>II.1.4.12. Diferenciar em questões propostas o QUE pronome relativo do QUE conjunção integrante.</p> <p>II.1.4.13. Verificar por meio de questões propostas a função estética do pronome relativo e dos demais elementos de coesão.</p> <p>II.1.5.1. Reconhecer em textos as marcas típicas da modalidade oral; níveis de registro formal e informal; índices que permitam identificá-lo quanto à época.</p> <p>II.1.5.2. Atribuir sentido aos textos, identificando/compreendendo o</p>

<p>veis e aspectos tipológicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ narrar; ➤ relatar ➤ argumentar/dissertar; ➤ expor, descrever. <p>Organização de ideias:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ coerência; ➤ interna/textualidade; ➤ Progressão; ➤ grau de informatividade. 	<p>gênero textual como ação sócio-discursiva para agir sobre o mundo e dizer o mundo, percebendo suas funções sociais, reconhecendo a estrutura e características estáveis dos gêneros em (prosa e/ou verso) e os aspectos tipológicos (os componentes internos dos gêneros: narrar, relatar, argumentar/dissertar, expor e descrever).</p> <p>II.1.5.3. Analisar o gênero textual, reconhecendo o aspecto tipológico NARRAR como representação e uma mimese de ação por meio de criação de enredo no domínio do verossímil.</p> <p>Cultura literária ficcional. O aspecto tipológico RELATAR – valendo-se do discurso de experiências vividas, situadas no tempo (documentação e memorização das ações humanas).</p> <p>Aspecto tipológico argumentativo: ARGUMENTAR/ DISSERTAR como sustentação, refutação e negociação de tomada de posição – discussão de problemas sociais controversos.</p> <p>O aspecto tipológico expositivo – EXPOR como apresentação textual de diferentes formas dos saberes – transmissão e construção de saberes.</p>
<p>II.1.6. Fatos linguísticos na construção do texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ o efeito de sentido; ➤ a relação sintático-semântica; ➤ o efeito estilístico; ➤ o paralelismo sintático- semântico. <p>II.1.7. Relações lógico-argumentativas</p> <p>Os tipos de argumentação (raciocínio):</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ causalidade; ➤ demonstração; ➤ pontos positivos e negativos; ➤ comparação; ➤ analogia; ➤ método indutivo e dedutivo. <p>II.2. Produção textual</p> <p>II.2.1. Plano de texto para as questões discursivas.</p>	<p>O aspecto tipológico descritivo: DESCREVER como regulação mútua de comportamentos/procedimentos – instruções e prescrições.</p> <p>II.1.5.4. Comparar textos de diferentes gêneros textuais, ampliando o processo do conhecimento.</p> <p>II.1.6.1. Compreender informações oferecidas em um verbete de dicionário para compreensão do texto.</p> <p>II.1.6.2. Compreender o efeito de sentido, o valor sintático-semântico de determinados fatos linguísticos no texto.</p> <p>II.1.6.3. Refletir sobre o uso de recursos linguísticos em relação ao contexto em que o texto é constituído: elementos de referência pessoal, temporal, espacial, registro linguístico, grau de formalidade, seleção lexical, tempos e modos verbais.</p> <p>II.1.7.1. Compreender a relação lógico-semântica entre os argumentos de um texto (casualidade, comparação, pontos positivos e negativos, demonstração, analogia, método dedutivo e indutivo).</p> <p>II.1.7.2. Estabelecer relação de sentido entre o modo de exposição e a estratégia argumentativa do autor, avaliando a progressão temática, a seleção/pertinência dos argumentos e a organização argumentativa / narrativa, papéis sociais.</p> <p>II.1.7.3. Compreender que a argumentação não é necessariamente uma prova de verdade, mas um recurso linguístico destinado a fortalecer os pontos de vista daquele que fala no texto.</p> <p>II.1.7.4. Compreender que a indução é um processo mental pelo qual, por intermédio de dados particulares suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas.</p> <p>II.1.7.5. Compreender que a dedução é o processo mental contrário à indução. Por meio desta, não produzimos conhecimentos novos, no entanto explicitamos conhecimentos que antes estavam implícitos, os quais auxiliam o processo argumentativo.</p> <p>II.2.1.1. Identificar o problema proposto ou a situação apresentada, a partir da semântica verbal (comando verbal).</p> <p>II.2.1.2. Selecionar os princípios gerais, leis, conceitos e sistemas de interpretação, aplicativos à situação proposta (conteúdo(s) pertinente).</p> <p>II.2.1.3. Definir os aspectos mais relevantes do(s) conteúdo(s) pertinente(s), considerando os critérios de organização de ideias / textualidade (macroestrutura).</p>

<p>II.2.2. Reportagem</p> <p>II.2.3. Artigo de opinião</p>	<p>II.2.1.4. Formular a resposta em linguagem adequada à área do conhecimento, que é objeto da questão, observando os aspectos gramaticais (microestrutura).</p> <p>II.2.1.5. Utilizar marcas de segmentação em função do projeto textual:</p> <p>*título e subtítulo; *paragrafação; *periodização;</p> <p>II.2.2.1. Produzir uma reportagem, estabelecendo conexões entre o fato central, normalmente enunciado no lead, e fatos paralelos, por meio de citações, trechos de entrevistas, bases informativas, dados estatísticos e fotográficos.</p> <p>II.2.3.1. Reconhecer o artigo de opinião como um texto argumentativo que difunde a opinião de uma pessoa sobre um tema polêmico em debate na sociedade.</p> <p>II.2.3.2. Identificar que a estrutura básica desse gênero textual é composta por uma ideia central (que resume o ponto de vista do autor) e sua fundamentação com base em argumentos construídos a partir de verdades e opiniões.</p> <p>II.2.3.3. Reconhecer o uso da variedade padrão formal da língua nesse gênero.</p>
<p>II.3.0. Fatos linguísticos (gramática)</p> <p>As práticas para desenvolver competências e habilidades envolvem:</p> <p>a) Atividade de epilinguagem:</p> <p>➤ compreensão do fato linguístico na perspectiva da enunciação – a partir do texto, contexto –, observando o valor semântico-discursivo, estilístico e o efeito de sentido.</p> <p>b) Atividade de metalinguagem:</p> <p>➤ identificar e classificar o fato linguístico na construção do texto.</p> <p>II.3.1. Variações linguísticas.</p> <p>II.3.2. Orações coordenadas (revisão) – período composto por coordenação (retomada)</p>	<p>II.3.1.1. Refletir sobre as variedades linguísticas e sobre o preconceito linguístico existente na sociedade.</p> <p>II.3.1.2. Apropriar-se dos critérios para o uso de uma variedade linguística adequada à situação de aprendizagem.</p> <p>II.3.2.1. Examinar o papel das orações coordenadas na construção do sentido textual.</p> <p>II.3.2.2. Analisar do ponto de vista semântico e/ou discursivo os aspectos que envolvem as orações coordenadas.</p> <p>II.3.2.3. Verificar por meio de questões propostas a função estética das conjunções coordenativas e das orações coordenadas na construção dos textos.</p> <p>II.3.2.4. Diferenciar as orações coordenadas sindéticas das orações coordenadas assindéticas.</p> <p>II.3.2.5. Conhecer e identificar as orações coordenativas.</p>

II.3.3. Orações subordinadas substantivas:

- período composto por subordinação;
- valor semântico das conjunções subordinativas;
- conjunção integrante “QUE e SE” (reflexão no processo);
- classificação das orações coordenativas.

II.3.4. Figuras de linguagem (sinaxe, palavra, pensamento).

•A semântica e a estilística nos estudos da linguagem:

As da 1ª unidade e mais:

- elipse;
- zeugma;
- polissíndeto;
- pleonasma;
- assíndeto;
- anáfora;
- inversão;
- gradação;
- silepse.

II.3.5. Concordância nominal verbal – a concordância na construção do texto (casos especiais).

II.3.6. Versificação – o verso, seus recursos musicais – poema / poesia (discurso poético / lirismo):

Conceito de versificação

- verso
- estrofe
- métrica

- II.3.3.1. Construir o conceito de oração subordinada substantiva.
- II.3.3.2. Identificar/distinguir as orações subordinadas substantivas em situações textuais concretas.
- II.3.3.3. Examinar o papel das orações subordinadas substantivas na construção dos sentidos do texto.
- II.3.3.4. Analisar do ponto de vista semântico e/ou discursivo os aspectos que envolvem as orações subordinadas substantivas.
- II.3.3.5. Identificar/classificar a conjunção integrante “QUE” e “SE” em situações textuais concretas.
- II.3.3.6. Reconhecer que a conjunção integrante introduz orações subordinadas substantivas com função de completo verbal da oração anterior.
- II.3.3.7. Verificar por meio de questões propostas a função estética das orações subordinadas substantivas na construção dos textos.

- II.3.4.1. Analisar figuras de linguagem em situações textuais concretas.
- II.3.4.2. Reconhecer o valor expressivo das figuras de linguagem em textos literários e em textos não literários
- II.3.4.3. Verificar por meio de questões propostas o papel das relações semântico-lexicais na construção do sentido dos textos por meio das figuras de linguagem.

- II.3.5.1. Apropriar-se das normas de concordância nominal e verbal.
- II.3.5.2. Empregar adequadamente, de acordo com a variedade padrão, as normas de concordância nominal e verbal.
- II.3.5.3. Verificar por meio de questões propostas o papel dos casos especiais da concordância nominal e verbal na construção dos sentidos do texto.

- I.3.6.1. Compreender o conceito de versificação.
- I.3.6.2. Compreender e aplicar os princípios da versificação.
- I.3.6.3. Verificar o papel dos recursos musicais na construção do texto.
- I.3.6.4. Estabelecer a diferença entre um texto em verso e um texto em prosa.
- I.3.6.5. Verificar por meio de questões propostas a diferença entre prosa e prosa poética.
- I.3.6.6. Analisar do ponto de vista semântico e/ou discursivo aspectos que envolvem os conteúdos de versificação, poema, poesia, prosa e

<ul style="list-style-type: none"> ● rima ● ritmo ● aliteração ● assonância <p>II.3.7. Orações subordinadas adjetivas / orações adjetivas / orações adjetivas reduzidas.</p> <p>II.3.8. Emprego e funções do pronome relativo.</p>	<p>prosa poética.</p> <p>I.3.6.7. Identificar a versificação enquanto estudo de recursos musicais utilizados na construção de textos poéticos.</p> <p>II.3.7.1. Reconhecer a existência das orações subordinadas adjetivas com valor de adjetivo, por cumprirem o papel de determinantes de um substantivo (nome ou pronome) antecedente.</p> <p>II.3.7.2. Compreender que as orações subordinadas adjetivas restritivas restringem ou particularizam o sentido de um nome (substantivo ou pronome) antecedente, ao qual se ligam, na escrita, sem vírgulas.</p> <p>II.3.7.3. Perceber que as orações subordinadas adjetivas explicativas acrescentam ao antecedente uma informação que já é de conhecimento do interlocutor; assim, generalizando ou universalizando o sentido do antecedente. Na escrita, aparecem entre vírgulas.</p> <p>II.3.8.1. Reconhecer o pronome relativo como a palavra que exerce papel fundamental nas interações verbais, uma vez que evidenciam a pessoa do discurso, expressa pelas formas.</p>
<p>II.4.0. Ortografia</p> <p>Apropriação de regularidades e irregularidades da escrita das palavras segundo a convenção oficial. Estudo desenvolvido durante o trabalho com produção de leitura, análise linguística e produção textual.</p> <p>* As práticas para desenvolver competências e habilidades envolvem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● o regrado (pesquisa, análise, comparação e sistematização). ● o não regrado (autoavaliação, reflexão sobre a inadequação ortográfica, transgressão intencional). ● Desafios ortográficos: emprego do – e / i – o / u – c / ç / s / ss – c / ch / x. <p>II.5.0. Literatura – conhecimentos literários.</p> <p>1. Vinte canções de amor e um poema quase desesperado, de José Carlos Capinan. Editora Caramuru Publicações</p> <p>2. Lygia Fagundes Teles – coletânea</p>	<p>II.4.1. Refletir por meio de questões propostas sobre os processos ortográficos estudados nas séries anteriores, exercita o regrado e o não regrado, apropriando-se da escrita adequada das palavras, segundo a convenção oficial.</p> <p>II.4.2. Conhecer e exercitar os princípios ortográficos básicos da língua.</p> <p>Obs.: Idem aos descritores de 1.1.1 a 1.1.8</p> <p>II.5.1. Demonstrar competência leitora com o texto literário, estabelecendo relações entre produção literária e processo social.</p> <p>II.5.2. Demonstrar habilidade de interpretação, percebendo as representações do mundo para o fortalecimento dos processos de identidade e cidadania.</p> <p>II.5.3. Informar-se sobre a realidade/processo social na construção do universo ficcional, valorizando a diversidade cultural.</p> <p>II.5.4. Reconhecer-se como indivíduo participante/atuante de um contexto social histórico em condições de interferir e/ou participar para alterar o contexto.</p> <p>II.5.5. Emocionar-se diante de um contexto ficcional, estabelecendo</p>

<p>de poemas.</p> <p>3. Projeto da Festa Literária.</p> <p>II.6.0. Atitudinal</p> <p>As sequências didáticas planejadas para os conteúdos de LP permitem trabalhar conteúdos atitudinais com o intuito de desenvolver valores humanos, princípios que fundamentam a consciência humana: amor, verdade, ação correta, paz e não violência.</p>	<p>relações com a realidade na qual encontra-se inserido.</p> <p>II.5.6. Recrear-se com a leitura de textos literários, de ficção, poéticos, estabelecendo relações entre ficção e realidade.</p> <p>II.6.1. Analisar fatos de sua realidade e os criticar com discernimento.</p> <p>II.6.2. Revelar interesse/busca pelo conhecimento.</p> <p>II.6.3. Ouvir, respeitar e compartilhar diferentes opiniões, tanto em trabalhos grupais como no cotidiano, demonstrando habilidade para essas atividades.</p> <p>II.6.4. Desenvolver e exercitar atitudes de interação, cooperação e solidariedade em convívio coletivo, superando a indiferença, injustiça e desqualificação.</p> <p>II.6.5. Aceitar e respeitar as diferenças (de opinião, cultural, física, religiosa, social, étnica etc.), combatendo a privação e a violação aos direitos humanos.</p> <p>II.6.6. Demonstrar autocontrole e concentração.</p> <p>II.6.7. Desenvolver a habilidade de autoanálise, sinceridade / honestidade e coerência.</p> <p>II.6.8. Refletir sobre o preconceito linguístico em relação a certas variedades como elemento determinante de discriminação de seus usuários.</p>
---	--

OBSERVAÇÕES

- a) Questões de escrita, a exemplo do emprego de palavras de uso cotidiano, que se apresentem nos processos de leitura e escrita serão trabalhadas em todas as unidades, assim como flexões dos tempos verbais e outros aspectos linguísticos que perpassarem as atividades cotidianas de estudos da língua.
- b) Para a implantação do Projeto GINCANA LITERÁRIA, no início das aulas será apresentada a relação dos livros a serem adquiridos pelos estudantes.
- c) A coletânea de poemas de autoria de Castro Alves, personalidade literária homenageada pelo 9º ano, na Festa Literária, será fornecida pela escola.
- d) Pode acontecer de algum conteúdo não ser listado, mas aparecer transversalmente no processo de aprendizagem. Caso isso ocorra, ele será trabalhado e avaliado.

INGLÊS

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>II,1,0. Reading - Produção de Leitura Development of the Reading – Skills</p> <ul style="list-style-type: none"> – Activating background knowledge – Making predictions – Skimming – Scanning – Guessing meaning from context – Recognizing sequence of events – Making inferences <p>Listening</p>	<p>II.1.1. Compreender o texto através das pistas linguísticas.</p> <p>II.1.2. Identificar e compreender as palavras-chave, relacionando-as com as informações do texto.</p> <p>II.1.3. Destacar as pistas linguísticas conhecidas e fazer associações com novas formas, tornando-as compreensivas.</p> <p>II.1.4. Inferir o sentido de uma palavra através do contexto.</p> <p>II.1.5. Perceber, respeitar e valorizar a diversidade de gênero social, política, econômica, racial e cultural das sociedades humanas.</p> <p>II.1.6. Inferir o sentido de uma palavra através do contexto.</p> <p>II.1.7. Identificar o som das palavras associando-as ao contexto.</p>

<p>Writing</p> <p>Speaking</p> <p>II.2.0. Fatos linguísticos</p> <p>II.2.0. Infinitives / Gerunds</p> <p>II.2.2. Pronunciation: Reduction of Have Got To</p> <p>II.2.3. Past Perfect x Simple Past</p> <p>II.2.4. Pronunciation :Reduction of Had no Passado Perfeito</p> <p>II.2.5. Review: Units 4-6</p> <p>II.2.6. Causative Form</p> <p>II.2.7. Pronunciation: Reduced Vowel</p> <p>II.2.8 . Second Conditional</p> <p>II.2.9. Pronunciation: Reduction of Would You</p> <p>II.3.0. Vocabulary(Technology, Adjectives / Adverbs, Physical Appearance, Problems and Concerns</p> <p>II,4.0. Readers: A Close Shave</p>	<p>II.1.8. Expressar opiniões através da escrita de forma contextualizada.</p> <p>II.1.9. Praticar a oralidade desenvolvendo a habilidade em falar e entender a Língua Inglesa.</p> <p>* Aplicar e utilizar os pontos gramaticais previamente estudados.</p> <p>II.2.2.1. Aplicar corretamente verbos específicos no infinitivo ou no gerúndio.</p> <p>II.2.2.2. Perceber a redução de sílabas ao pronunciar Have Got To.</p> <p>II.2.2.3. Flexionar o Passado Perfeito e o Passado Simples nas frases interrogativas, afirmativas e negativas, usando respostas curtas e completas.</p> <p>II.2.2.4. Perceber a redução de sílabas ao pronunciar a palavra Had.</p> <p>II.2.2.5. Revisar e praticar a linguagem apresentada nas Unidades 4, 5 e 6.</p> <p>II.2.2.6. Aplicar o uso do Have / Get + Objeto + Particípio Passado corretamente nas frases.</p> <p>II.2.2.7. Perceber a redução de sílabas nas palavras observando alguns símbolos fonéticos.</p> <p>II.2.2.8. Aplicar a segunda condicional para descrever condições impossíveis e imaginárias e resultados no presente e no futuro.</p> <p>II.2.2.9. Perceber a redução de sílabas ao usar as palavras Would You.</p> <p>II.3.1. Utilizar e aplicar o vocabulário de forma que esteja inserido em contextos que trabalhem as quatro habilidades (Reading, writing, listening e speaking).</p> <p>II.4.1. Compreender e Interpretar a história através de pistas e pontos linguísticos para melhor desenvolvimento da leitura.</p>
---	--

MATEMÁTICA

CONTEÚDOS	Descritores de aprendizagem
<p>II.1. Equação do 2º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolução de equação do 2º grau. Resolução de situação-problema. Equações redutíveis a uma equação do 2º grau. Propriedades do discriminante. Estudo das raízes. Sistema de equações. Resolução de situação-problema envolvendo sistema. <p>II.3. Tratamento da informação</p> <ul style="list-style-type: none"> Estudando gráficos 	<p>II.1.1. Reconhecer uma equação do 2º grau na forma reduzida e identificar os seus termos.</p> <p>II.1.2. Resolver uma equação do 2º grau cujas raízes sejam obtidas pela fatoração ou pela fórmula resolutive.</p> <p>II.1.3. Analisar, interpretar e formular a resolução de problemas usando equações do 2º grau.</p> <p>II.1.4. Resolver equações redutíveis a uma equação do 2º grau.</p>

	<p>II.1.5. Relacionar os possíveis valores do discriminante com o tipo e número de raízes da equação.</p> <p>II.1.6. Relacionar os coeficientes de uma equação do 2º grau com suas raízes.</p> <p>II.1.7. Utilizar a soma e o produto das raízes na construção de uma equação do 2º grau.</p> <p>II.1.8. Resolver um sistema de equações redutíveis a uma equação do 2º grau.</p> <p>II.1.9. Resolver um problema que possa ser traduzido por um sistema de equações 2º grau.</p> <p>II.2.1. Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.</p> <p>II.2.2. Coletar, organizar, fazer leitura, analisar informações e construir gráficos.</p>
--	--

GEOMETRIA

CONTEÚDOS	DESCRIPTORIOS DE APRENDIZAGEM
<p>II.1.0. Relações métricas no triângulo retângulo.</p> <ul style="list-style-type: none"> Teorema de Pitágoras 	<p>II.1.1. Reconhecer as relações métricas no triângulo retângulo através dos casos de semelhança entre triângulos desse tipo.</p> <p>II.1.2. Resolver situações-problema envolvendo as relações métricas no triângulo retângulo.</p> <p>II.1.3. Aplicações do teorema de Pitágoras na resolução de situações-problema.</p>
<p>II.2.0. Razões trigonométricas no triângulo retângulo.</p>	<p>II.2.1. Conceitos seno, cosseno e tangente de um ângulo interno agudo de um triângulo retângulo.</p> <p>II.2.2. Identificar e calcular razões trigonométricas.</p> <p>II.2.3. Aplicar as razões trigonométricas estudadas para determinar elementos de triângulos.</p> <p>II.2.4. Aplicar as razões trigonométricas no triângulo retângulo para resolver problema.</p>
<p>II.3.0. Relações métricas no triângulo qualquer.</p>	<p>II.3.1. Aplicar a lei dos senos num triângulo qualquer.</p> <p>II.3.2. Aplicar a lei dos cossenos num triângulo qualquer.</p>

HISTÓRIA

CONTEÚDOS	DESCRIPTORIOS DE APRENDIZAGEM
<p>II.1. Imperialismo Século XIX.</p>	<p>II.1.1.17. Analisar a Europa a época da Segunda Revolução Industrial e as relações políticas e econômicas estabelecidas com o mundo africano e asiático.</p> <p>II.1.1.18. Analisar o Darwinismo Social e o mito da supremacia racial, utilizados pelas potências europeias, para justificar a ação dessas potências sobre a África e a Ásia.</p> <p>II.1.1.19. Analisar e compreender as diversas teorias do evolucionismo e racial ao longo dos séculos XIX, XX e XXI.</p> <p>II.1.1.20. Relacionar os problemas de ordem política, de ordem social, de ordem econômica e de ordem cultural existentes nos continentes africano e asiático, como decorrentes das investidas Imperialistas europeias, a partir do século XIX.</p> <p>II.1.1.21. Analisar casos de estudo – Ruanda e Índia.</p>

<p>II.2.Emancipação da América Espanhola.</p>	<p>II.2.1.Compreender as razões que explicam e justificam o processo emancipacionista das colônias espanholas no mundo americano. II.2.2.Identificar a presença ou não dos ideais iluministas dentro do processo revolucionário hispano-americano. II.2.3.Analisar a ação de Simon Bolívar e outros no processo emancipacionista latino americano. II.2.4.Entender como as lideranças nativas construíram o processo emancipacionista, a exemplo do Peru.</p>
<p>II.3.Estados Unidos – Século XIX</p>	<p>II.2.5.Entender se a partir da independência, as ex-colônias espanholas realmente se constituíram como nações livres e soberanas. II.2.6.Compreender o Haiti da contemporaneidade a partir do seu processo emancipacionista. II.3.1.Entender as razões que explicam ou tentam explicar a expansão territorial dos Estados Unidos ao longo do séc. XIX. II.3.2.Analisar a doutrina do Destino Manifesto como justificativa ideológica da expansão estadunidense. II.3.3.Compreender a Guerra de Secessão como construtora da unidade estadunidense. II.3.4.Analisar as razões que explicam o surgimento da Klux Klus Klan, a sua ação no mundo contemporâneo. II.3.5.Entender a Doutrina Monroe como exemplo da política imperialista estadunidense. II.3.6.Compreender o Big Stick como elemento de dominação da América Latina.</p>

GEOGRAFIA

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>2.1-.A população européia e território</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Principais características da população europeia ➤ Vivendo nas cidades ➤ Desintegração e conflitos na Europa ➤ Migrações, racismo e xenofobia <p>2.2.Europa: economia e meio ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ O espaço agrário europeu ➤ O extrativismo ➤ A indústria ➤ Comércio externo, transporte e turismo 	<p>II.1.1- Compreender a estrutura dessa população ao que se refere à natalidade, à mortalidade e à distribuição de renda.</p> <p>II.1.2- Identificar os principais agentes da produção do espaço urbano.</p> <p>II.1.3- Analisar e compreender as características da população europeia em termos demográficos e socioculturais.</p> <p>II.1.4- Estabelecer a relação entre a industrialização e a formação dos grandes centros urbanos.</p> <p>II.1.5- Reconhecer os principais processos e estruturas formadoras das grandes metrópoles europeias.</p> <p>II.1.6- Compreender a influência que os centros urbanos europeus exercem sobre o restante do planeta.</p> <p>II.1.7- Compreender as causas e conseqüências dos conflitos no continente europeu.</p> <p>II.1.8- Identificar as causas do fluxo migratório para o continente europeu e refletir sobre suas conseqüências.</p> <p>II.2.1-Reconhecer a importância da agropecuária para o desenvolvimento econômico e social da Europa.</p> <p>II.2.2-Compreender a importância da tecnologia para o desenvolvimento econômico dos países europeus.</p> <p>II.2.3- Diferenciar os níveis de desenvolvimento econômico dos países europeus.</p> <p>II.2.4 - Identificar e relacionar o papel dos setores primários, secundário e terciário na economia do continente.</p>

<p>2.3. O continente asiático</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando o continente ➤ Ásia : elementos naturais ➤ População ➤ Integração na Ásia 	<p>II.3.1- Compreender os aspectos físicos do continente asiático e sua interferência na ocupação humana.</p> <p>II.3.2 - Estabelecer relações entre os diferentes aspectos naturais do continente.</p> <p>II.3.3 - Compreender a evolução da população asiática ao longo dos anos e quais os fatores que provocaram a sua evolução.</p> <p>II.3.4- Compreender como a dominação das potências interferiram na estruturação do Espaço Geográfico.</p>
--	---

CIÊNCIAS

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>BIOLOGIA</p> <p>II.1.0.Pirâmides ecológicas</p> <p>II.2.0.Adaptações dos seres vivos</p> <p>II.3.0.Os ciclos biogeoquímicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nitrogênio • Água • Oxigênio • Carbono • Enxofre • Fósforo <p>II.4.0.A sucessão ecológica</p>	<p>II.1.Representar graficamente uma cadeia alimentar.</p> <p>II.1.1.Diferenciar e identificar os fatores que determinam e caracterizar as diferentes pirâmides ecológicas.</p> <p>II.1.2.Analisar e interpretar as diferentes pirâmides ecológicas.</p> <p>II.2.Caracterizar alguns dos diferentes tipos de adaptações dos seres vivos.</p> <p>II.2.1.Identificar e analisar algumas das adaptações dos seres vivos no meio ambiente.</p> <p>II.3.1.Reconhecer a diversidade de materiais existentes no ambiente, estabelecendo relação entre os seres vivos através dos ciclos da matéria.</p> <p>II.3.2.Evidenciar a importância dos ciclos biogeoquímicos para o equilíbrio nos ecossistemas.</p> <p>II.3.3.Identificar as principais causas e consequências dos desequilíbrios dos ciclos da matéria nos diversos ecossistemas.</p> <p>II.3.4.Identificar os diferentes processos químicos e biológicos que participam dos diferentes ciclos biogeoquímicos.</p> <p>II.4.1.Identificar os diferentes tipos de sucessão ecológica.</p> <p>II.4.2.Caracterizar os diferentes tipos de sucessão ecológica.</p> <p>II.4.3.Enumerar as etapas que participam de uma sucessão ecológica.</p> <p>II.4.4.Caracterizar as diferentes etapas de uma sucessão ecológica.</p> <p>II.4.5.Compreender a importância da sucessão ecológica para a estabilidade dos ecossistemas.</p>
<p>QUÍMICA</p> <p>II.5.0.Mudanças de estado físico</p> <p>II.6.0.Transformações físicas e químicas</p> <p>II.7.0.Substâncias puras e misturas.</p>	<p>II.5.1.Identificar as diferentes mudanças de estado físico.</p> <p>II.5.1.1.Caracterizar as mudanças de estado físico.</p> <p>II.5.1.2.Diferenciar os tipos de vaporização.</p> <p>II.5.2.Compreender as mudanças de estado físico sob aspectos macro e microscópicos.</p> <p>II.5.3.Relacionar fenômenos cotidianos com as mudanças de estado físico.</p> <p>II.6.1.Diferenciar transformações físicas e químicas.</p> <p>II.6.2.Relacionar fenômenos cotidianos com as transformações físicas e/ou químicas.</p> <p>II.6.2.1.Identificar através de experimentos transformações físicas e químicas.</p> <p>II.7.1.Diferenciar substâncias de misturas.</p> <p>II.7.2.Diferenciar os conceitos de mistura e sistema.</p> <p>II.7.2.1.Classificar as misturas em simples, eutéicas e azeotrópicas.</p> <p>II.7.3.Classificar as misturas e os sistemas em homogêneos e heterogêneos.</p> <p>II.7.4.Reconhecer substâncias e misturas através de seus gráficos de temperatura em função do tempo.</p>

<p>II.8.0.Separação de misturas</p> <p>FÍSICA</p> <p>II.10.0.Estática</p>	<p>II.7.4.1. Interpretar e construir gráficos de variação da temperatura em função do tempo para substâncias puras e misturas.</p> <p>II.8.1. Identificar o equipamento e o procedimento de cada processo de separação de mistura.</p> <p>II.8.1.1. Diferenciar processos mecânicos de separação dos processos físicos de separação de mistura.</p> <p>II.8.2. Diferenciar procedimentos para misturas homogêneas e heterogêneas.</p> <p>II.8.3. Compreender que as misturas podem necessitar de mais de um processo de separação.</p> <p>II.10.1. Diferenciar ponto material e corpo extenso.</p> <p>II.10.2. Identificar as forças que atuam em um ponto material.</p> <p>II.10.2.1. Representar as forças que atuam num ponto material.</p> <p>II.10.2.2. Calcular a intensidade das forças que atuam no ponto material.</p> <p>II.10.3. Identificar as forças que atuam em um corpo extenso.</p> <p>II.10.3.1. Representar as forças que atuam num corpo extenso.</p> <p>II.10.3.2. Calcular a intensidade das forças que atuam em um corpo extenso.</p> <p>II.10.4. Compreender a estática dos corpos como um fenômeno resultante da ação de forças sobre eles.</p>
--	--

ARTE / TEATRO

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>História da Arte</p> <p>II.1.0. – Realismo: apresentação prática de textos, poemas, danças</p> <p>Artes</p> <p>II.2.0. Técnicas da releitura das obras do Realismo</p> <p>Teatro</p> <p>II.3.0. Apresentação de contos de Lúcia Facundes Teles c/ homenagem da Festa Literária, com a presença da prof^a de Português.</p>	<p>II.1. Evidenciar domínio das características do Realismo.</p> <p>II.2. Dominar técnica de releitura de obras realistas.</p> <p>II.3. Apresentar com desenvoltura contos da escritora homenageada da Festa Literária</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>I.1.0 Jogos Olímpicos da Antiguidade x Jogos Olímpicos da Era Moderna.</p> <p>I.2.0 Olimpíada Interna Gregor Mendel.</p> <p>I.3.0 Avaliação Biométrica</p>	<p>I.1.1 Estabelecer as diferenças existentes entre os Jogos Olímpicos da Antiguidade e da Era Moderna, entendendo seu legado para a humanidade.</p> <p>I.2.1 Estabelecer relações entre as informações expressas no regulamento da XV O.I.G.M. e a prática do evento, a fim de se criarem estratégias para a formação das equipes, facilitando e melhorando a organização interna das séries.</p> <p>I.3.1 Analisar perímetros corporais, medida de massa, índice de massa corporal e estatura.</p> <p>I.3.2 Compreender a importância da avaliação biométrica para o acompanhamento das mudanças corporais na busca de uma melhor saúde e qualidade de vida.</p>

2ª CHAMADA

Inscrições

- **Período:** 48h após a realização da avaliação
- **Local:** Tesouraria do Colégio

Observações:

1. A ausência do(a) estudante no dia da avaliação deverá ser justificada com a Orientadora Educacional.
2. O(A) responsável pelo(a) estudante deverá comparecer à Secretaria do Colégio para solicitar o requerimento de 2ª Chamada e efetuar o pagamento.

Avaliações

- **Período:** 24 a 28/8
- **Horário:** sempre às 13h30
- **Calendário:**

Data	Dia da semana	Disciplina
24/8	Segunda-feira	Redação
25/8	Terça-feira	Língua Portuguesa / Inglês
26/8	Quarta-feira	Matemática
27/8	Quinta-feira	Ciências / Geografia
28/8	Sexta-feira	História / Geometria

REORIENTAÇÃO DE ESTUDOS

Inscrições

- **Período:** 28/8 a 01/9
- **Local:** Tesouraria do Colégio

Curso

- **Período:** 08/9 a 29/9

Observações:

1. Divulgaremos o cronograma do curso e das avaliações após as inscrições;
2. O curso só ocorrerá se houver número suficiente de alunos(as) inscritos(as);
3. Para efetivar a inscrição, faz-se necessária a autorização devidamente preenchida e o pagamento da taxa na Secretaria;
4. O(A) estudante só poderá fazer a reorientação de estudos em até 04 (quatro) disciplinas;
5. Outras informações poderão ser adquiridas com a Supervisora pedagógica da série.

